

FACULDADE UNINA

CAPELANIA NA LUTA CONTRA DEPRESSÃO: Uma Perspectiva Social

CHAPELIA IN THE FIGHT AGAINST DEPRESSION: A Social Perspective

Ana Cristina Bonato Padilha¹

RESUMO

O presente artigo científico aqui apresentado pode ser dividido em três partes, sendo que todas envolvem a depressão. A primeira é a capelania na luta contra a depressão na infância, pois é na fase inicial que se desenvolve a estrutura da criança e do adolescente, no próximo tópico se fala sobre a capelania na saúde emocional no hospital para os doentes e acamados, é de suma importância que o doente tenha um apoio ou suporte de alguma pessoa especializada, para que a mesma se sinta segura, pois no hospital temos vários casos, uns sem solução, outros mais simples, mais indiferente das doenças serem sérias ou não, tem pessoas que não reagem bem a nenhuma doença, a terceira parte fala sobre a capelania na saúde emocional militar, observamos neste estudo que transtornos emocionais, suicídio e o uso abusivo de álcool e drogas tem alta prevalência entre militares. Observamos também que pesquisas comprovam o benefício do acompanhamento religioso para prevenção e tratamento destes transtornos, pois eles vivem sob muita pressão no dia a dia do seu trabalho.

Palavras-Chave: depressão na infância; saúde emocional hospitalar; saúde emocional militar;

São Miguel das Missões - RS

2022

¹ Aluno Bacharelado em Teologia em EaD na Faculdade UNINA.

FACULDADE UNINA

ABSTRACT

The present scientific article presented here can be divided into three parts, all of which involve depression. The first is chaplaincy in the fight against childhood depression, as it is in the initial phase that the structure of children and adolescents is developed. The patient has the support or support of a specialized person, so that he/she feels safe, because in the hospital we have several cases, some without a solution, others simpler, more indifferent to whether the illnesses are serious or not, there are people who do not react well to any disease, the third part talks about the chaplaincy in military emotional health, we observed in this study that emotional disorders, suicide and the abuse of alcohol and drugs have a high prevalence among military personnel. We also observe that researches prove the benefit of religious accompaniment for the prevention and treatment of these disorders, as they live under a lot of pressure in their daily work.

Key words: childhood depression; hospital emotional health; military emotional health;

Artigo Científico entregue à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Teologia.

Orientador: prof. Alisson Sant'Anna

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a depressão será até o ano de 2020, a doença mais incapacitante do planeta, no entanto a situação no Brasil é muito preocupante, pois apresenta as maiores taxas de depressão e ansiedade do continente americano, com o grande esgotamento mental e emocional das pessoas, a quem devemos recorrer para superar os desafios diários da vida. (Nadège Herdy 2018)

A resposta para isto conforme diz Nadège Herdy, vem muito além de um tratamento clínico, pois em alguns casos exercícios espirituais, remédios, internações, não são necessários para uma cura interior, pode acreditar que são muitos os benefícios da espiritualidade em nossas vidas, por isso vemos nos dias de hoje tantos jovens e crianças se mutilando, para tenta esquecer a dor que eles estão sentindo, vemos também até alguns tentando tirar a sua vida.

1.CAPELANIA NA LUTA CONTRA DEPRESSÃO NA INFÂNCIA

A educação dos filhos passa por diversas fases e inclui o seu desenvolvimento físico, intelectual e espiritual, apesar do espiritual ser desconsiderado por muitos pais, ele é tão importante quanto os outros aspectos do desenvolvimento infantil. Segundo Wesley Cardoso Teixeira, bacharel em teologia e pastor da Pastoral Escolar do Colégio Metodista de São Bernardo, da rede Educação Metodista, “O papel da espiritualidade e da religião na infância inicial está relacionado ao entendimento de que há um sentido de existir que ultrapassa a materialidade e que existe uma conexão profunda de cada indivíduo como todo o universo, para os cristãos o sentido de viver se encontra em Deus”, afirma.

Para Teixeira, a fé em Deus e o amor ao próximo fazem parte dos principais ensinamentos que geram frutos na vida adulta como reverência a Deus, respeito aos semelhantes e cuidado com a natureza. Além de promover empatia, compaixão e solidariedade, contribui para a formação do caráter.

Constatamos que todos falam de espiritualidade, e ela é um tema recorrente em nossa cultura, não só na religião, que é o seu lugar natural, mas também no das buscas humanas, tanto dos jovens quanto dos intelectuais, de famosos cientistas. Ela vive da gratuidade e da disponibilidade, vive da capacidade de enternecimento e compaixão, vive da honradez em face da realidade e da escuta da realidade, quem usa pode contemplar uma outra realidade, em cada um de nós uma chama sagrada

coberta pelas cinzas do dia a dia, em busca de bens materiais, e coisas que achamos essenciais, é preciso remover tais cinzas e despertar a chama sagrada, e assim seremos com um sol irradiante. A religiosidade e a espiritualidade podem ser fatores protetores atuando como apoio na estruturação da família em geral, fornecendo um apoio aos pontos negativos em relação as drogas, além do que em algumas religiões existem regras em forma de costumes, com o objetivo de abstinência de substâncias ilícitas.

2.A IMPORTÂNCIA DA CAPELANIA PARA A SAÚDE EMOCIONAL HOSPITALAR

Nas últimas duas décadas surgiu um movimento que reflete positivamente a atuação da Medicina e seus avanços, com o simultâneo acompanhamento espiritual dos pacientes internados e seus respectivos familiares. Esta atividade de acompanhamento é conhecida como Capelania Hospitalar. Em suma, a função do trabalho de capelania hospitalar é auxiliar no encontro da paz e harmonia, confiança e solidariedade, bem como o significado mais profundo da existência humana. Dessa forma, a capelania deve ajudar a reestruturar aquilo que se encontra desestruturado .

A atuação da capelania hospitalar deve sempre ocorrer com atenção e respeito às demais áreas profissionais que atuam no ambiente hospitalar, ou seja, deve ser desempenhada a partir de um diálogo interdisciplinar. A atividade da capelania hospitalar deve ser desempenhada sem sectarismo, respeitando a fé daqueles que são atendidos, não devendo ter como intuito a pura e simples conversão daqueles que são auxiliados. Deve buscar o estabelecimento de um ambiente de paz e serenidade, ser facilitadora do encontro do paciente consigo mesmo, com a sua fé e a realidade que o cerca. Desta forma, a capelania hospitalar poderá participar ativamente do processo de humanização do ambiente hospitalar. A atuação do [capelão](#) hospitalar é muito variada.

Pode-se apontar como pontos significativos os seguintes aspectos: Visitar e dialogar com os pacientes internados, proporcionando-lhes consolo e encorajamento a partir da fé cristã, ouvir e dialogar com os profissionais da saúde sobre as suas dúvidas e angústias espirituais que se apresentam perante o cuidado dos pacientes sob a sua responsabilidade, identificar aspectos que geram tensão no paciente e nas equipes profissionais, abordando-as no intuito de proporcionar paz e harmonia,

ouvir, dialogar, aconselhar e auxiliar familiares de pacientes internados, acompanhar os profissionais da saúde quando da comunicação de notícias desalentadoras (óbitos, resultados de exames desapontadores, necessidade de cirurgias inesperadas, etc.), ou situações tidas como drásticas (abortos, doação de órgãos, tentativas e suicídio, amputações de membros, etc.), proporcionando amparo ao paciente e sua respectiva família, promover e participar, juntamente com as demais disciplinas que atuam no ambiente hospitalar, de debates no campo da ética e da bioética, assessorar a equipe médica e demais profissionais de saúde na compreensão da religiosidade do paciente, e de como o mesmo correlaciona isto com a sua dor, sofrimento e enfermidade, orar e promover devoções com pacientes, familiares e profissionais da saúde em busca do fortalecimento da fé e da confiança, apoiar o enfermo, possibilitando que a crise gerada pela enfermidade possa se tornar um caminho de crescimento.(Virginia Helena S. de Souza e Nelson Mozachi - Manual do Ambiente Hospitalar – 2019)

3. A IMPORTÂNCIA DA CAPELANIA PARA A SAÚDE EMOCIONAL DO MILITAR

Observamos neste estudo conforme (LORRAINE FURLANI ROSA DE OLIVEIRA, 2019), que transtornos emocionais, suicídio e o uso abusivo de álcool e drogas tem alta prevalência entre militares. Observamos também que pesquisas comprovam o benefício do acompanhamento religioso para prevenção e tratamento destes transtornos. Concluimos, portanto, que o serviço de assistência religiosa desempenha um papel significativo dentro das organizações militares. O capelão pode ser cooperador tanto do processo adaptativo da vida militar e seus valores de obediência, serviço e sacrifício, quanto na resiliência para preparar o militar para enfrentar situações difíceis, mantendo-se saudável emocionalmente, mesmo após períodos de grande estresse, como os de combate. Constatamos também que, se por um lado, pessoas que frequentam mais o serviço religioso têm menos depressão, por outro, quem tem depressão procura menos auxílio, incluindo o religioso. Tal fato reforça a importância da presença do capelão em instituições, onde ele possa fazer com que o auxílio vá até o militar, quando este não tivesse mais forças ou iniciativa de ir procurar um atendimento. Outro ponto a ser destacado é a necessidade de um serviço de capelania que dialogue, estabeleça relacionamento, construindo a confidencialidade e mantendo a confiança dos militares, para ser um refúgio para aqueles que, por medo ou vergonha, não queiram

procurar um profissional de saúde. O capelão precisa ser um ouvinte e conselheiro, não somente aquele que ministra ritos religiosos, mas participa da vida ativa dos militares, educando sobre caráter, moral, vida em família, satisfação pessoal sem necessitar de drogas, e outros assuntos pertinentes à saúde emocional do militar. Em vista do exposto, a capelania torna-se um componente vital em um sistema integrado de cuidados da saúde emocional do militar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Crer no Papai do Céu, que vai dar tudo certo, no anjo da guarda. Que amanhã pode ser melhor, crer em Deus. Que pode vencer, confiar no outro. Esse sistema de crenças internas em que uma pessoa se baseia – que traz força e conforto – faz parte da constituição humana e é o que se denomina religiosidade.

E, segundo estudos de uma pesquisa realizada por (Mark Holder, 2020), da Universidade da Colúmbia Britânica, no Canadá, em conjunto com Ben Coleman e Judi Wallace, publicada na edição online do *Journal of Happiness Studies*, se estimulada e praticada, pode tornar as crianças e adultos mais felizes, fortes e capazes. Estimular o desenvolvimento da espiritualidade, cultivando valores nobres, como a compaixão e a empatia, faz com que as pessoas sejam mais felizes, seguras e confiantes. Se você acredita é porque existe.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Vera Aparecida; CARLINI-COTRIM, Beatriz, **Atividades extracurriculares e prevenção ao abuso de drogas**: uma questão polêmica, Revista de Saúde Pública, São Paulo, 1992, 26 (3), 145-9.

DALGALARRONDO, Paulo. Religião, **Psicopatologia e Saúde Mental**. Artmed, 2008.

DIAS, Claudia Augusto. GRUPO FOCAL: **técnica de coleta de dados em pesquisas e Informação Sociedade**: Estudos – João Pessoa - v. 10, n.2 – 2000.

DALGALARRONDO Paulo et al, **Religião e uso de drogas por adolescentes**, Rev Bras. Psiquiatria 2004;26(2):82-90.

EXÉRCITO BRASILEIRO, **Serviço de Assistência Religiosa** , disponível em www.eb.mil.br/sarex. Acesso em 6 jun 2019

FLECK, M.P.A; Borges, Z.N; Bolognesi, G; Rocha, N.S., 2003. **Desenvolvimento do WHOQOL, módulo espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais**. Revista de Saúde Pública, vol.37 no.4 São Paulo Aug. pp. 446- 455, 2003.

MOREIRA-ALMEIDA A. **Espiritualidade e saúde**: passado e futuro de uma relação controversa e desafiadora 2007.

MORAES, Emmanuelle Elise Campos de. **Processo de adaptação à vida militar-naval**: crenças, valores e saúde. Tese (Mestrado em Psicologia). Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina. 2008.

RODRIGUES, Rafael Souza. **O cuidado de pessoas enfermas**: A capelania hospitalar em perspectiva integral. São Paulo: Saber Criativo. 2018.

ALVES, Gisleno Gomes de Faria Alves. **Manual do Capelão**: Teoria e prática. São Paulo: Hagnos, 2017.

SEGRE, Marco e Ferraz, Flávio Carvalho. **O conceito de saúde**. Revista de Saúde Pública v. 31 n. 5, São Paulo, outubro, 1997.

TERMO DE COMPROMISSO DE ORIGINALIDADE

Eu, ANA CRISTINA BONATO PADILHA, portador/a da carteira de identidade nº 4089275832 na qualidade de estudante regularmente matriculado/a no Bacharelado em Teologia da Faculdade São Braz sob o n. 233161, declaro, para os devidos fins, que o Trabalho de Conclusão de Curso encontra-se plenamente em conformidade com os critérios técnicos, acadêmicos e científicos de originalidade. Nesse sentido, declaro, para os devidos fins, que o referido TCC foi elaborado com minhas próprias palavras, ideias, opiniões e juízos de valor, não consistindo, portanto, PLÁGIO, por não reproduzir, como se meus fossem, pensamentos, ideias e palavras de outras pessoas. O/a Professor/a responsável pela orientação de meu trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentou-me a presente declaração, requerendo o meu compromisso de não praticar quaisquer atos que pudessem ser entendidos como plágio na elaboração de meu TCC, razão pela qual declaro ter lido e entendido todo o seu conteúdo e submeto o trabalho como fruto de meu exclusivo trabalho.

São Miguel das Missões, 10 de Janeiro de 2022

